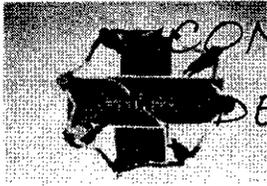




CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE IMPERATRIZ - MARANHÃO

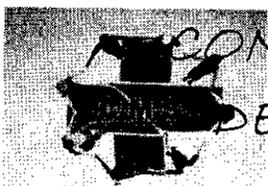
ATA DA 6ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CMS- CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE IMPERATRIZ – MARANHÃO, em 13/06/2019.

As quatorze horas, do dia 13 (treze), do mês de junho do ano de 2019 (dois mil e dezenove), no auditório da SEMUS, reuniram-se os membros do CMS-Conselho Municipal de Saúde de Imperatriz – Maranhão, para tratar assuntos de interesse da saúde local. Verificando-se a existência de quórum, conforme assinaturas constantes no livro de presença, a Sra. Rosemar Melo Teles, membra da Mesa Diretora do CMS declarou aberta a reunião saudando a todos os presentes e justificando que a Presidente estará presente logo mais. Foi justificada a ausência da Conselheira Lucília do Nascimento Lima e Francisco Neto Ferreira da Silva. Em seguida, apresentou a proposta de pauta constando os seguintes itens na ordem conforme consenso de todos os presentes: 1º PONTO: Leitura de Ata da reunião anterior; 2º PONTO: Carro do CMS; 3º PONTO: CEO – Centro Especializado de Odontologia e 4º PONTO: Informes da Saúde. Deu – se início à reunião com o **1º PONTO da Pauta com a leitura de Ata da reunião anterior** feita pelo Conselheiro Sérgio da Silva Almeida e submetida à apreciação, foi aprovada por unanimidade dos Conselheiros presentes. **2º PONTO: Carro do CMS.** A Conselheira Rosemar Melo Teles convida o Coordenador do Setor de Frotas - Sr. Robério Santos, que fez uma breve explanação da necessidade de que o carro que está à disposição do CMS, após as 14h00 fique a disposição da SEMUS/Setor de Frotas desde que o CMS não tenha nenhuma outra atividade. Hoje o Setor de Frotas tem dificuldade com transporte de pacientes de hemodiálise que são mais 102 (cento e dois) pacientes com 102 (cento e dois) acompanhantes. Essa realidade é de conhecimento desse colegiado, são pessoas de várias partes da cidade e devido o encerramento de contrato que se deu no dia 31/05/2019, das empresas que faziam esse traslado dos pacientes, mas estamos providenciando uma nova contratação, o processo de licitação aconteceu e está sendo providenciada a documentação das vans que serão relocadas. Temos pacientes de várias localidades dentre elas Vila Conceição, km 1.7000 e outros. Alguns desses pacientes são de ordem judicial e em um momento como esse tudo que podemos fazer é nos dar as mãos, e parabeniza o CMS que tem mantido essa postura em nos auxiliando com o veículo após as 14 horas. A rota é extensa o que justifica a quilometragem do carro. A manutenção, abastecimento, troca



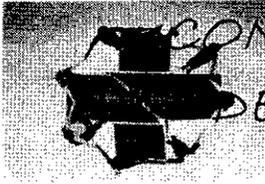
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE IMPERATRIZ - MARANHÃO

de óleo e pneu é de responsabilidade do Setor de Frotas e finalizou dizendo que nunca solicitou o carro do CMS no período da manhã. A palavra foi franqueada, onde o primeiro a fazer uso foi o Conselheiro João Pereira da Silva Filho dizendo que esse carro é alugado para acompanhar o CMS em suas atividades e no percurso o carro trava por conta do monitoramento o que já foi solicitado providências e sugere que através de resolução, solicitar a suspensão do pagamento dessa empresa até que a mesma substitua o carro por outro. O carro tem que ser utilizado, desde que não intervenha no horário do funcionamento do CMS, pois usando o carro ou não, a empresa vai receber o pagamento, então não faz sentido esse carro parado no estacionamento se a SEMUS tem necessidade do mesmo. A Conselheira Acilea Santos Nascimento Pereira disse que sempre foi de acordo do carro ficar a disposição da SEMUS no período da tarde, basta corrigir esse monitoramento que faz com que o carro fique travando. Com a palavra a Sra. Jucerlene Sena disse que todos os motoristas sabem que o carro só está à disposição no período da tarde a partir das 14hs, mas a mesma algumas vezes tem solicitado esse carro (no período da manhã) para atender demanda urgente quando o carro está parado e sem atividade, mas sempre com o aval do motorista Sr. Pedro Teles. Estamos fazendo o registro diário de bordo e lhe foi informado que a plenária deste Conselho havia aprovado que o Setor de Frotas não poderia fazer uso do carro, daí solicitamos da Presidente do CMS o direito de defesa, pois esse carro só é utilizado para necessidades urgentes. A Conselheira Francineide Pereira Alves disse que na primeira vez votou contra o carro ser cedido para a SEMUS porque não tinha feito essa leitura de pagar um aluguel com o carro parado e as demandas por fazer. O Conselheiro Jurandi Mesquita comentou que no momento anterior foi contra, mas com a discussão de hoje fica a favor da liberação do carro, desde que seja liberado via ofício quando houver necessidade, haja vista as demandas das comissões do CMS que algumas vezes se dão no período da tarde. Em votação duas proposições: **1ª – PROPOSIÇÃO**, Liberação total do carro para o Setor de Frotas a partir das 14 horas, desde que não esteja sendo utilizado pelos conselheiros. **2ª PROPOSIÇÃO**, Liberação via ofício em qualquer horário. Foi aprovada a primeira proposta com 14 (catorze) votos a favor e 02 (dois) votos contrários. **3º PONTO: CEO – Centro Especializado de Odontologia.** Apresentado o ofício do CEO, solicitando mais um prazo de 30 (trinta) dias, além dos 40 (quarenta) dias que foi cedido anteriormente para que os mesmos possam estar



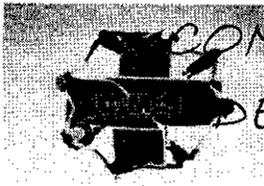
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE IMPERATRIZ - MARANHÃO

resolvendo toda a problemática registrada pela Comissão de Rede. A Presidente fez uma breve explanação falando que foi solicitado um prazo de 40 (quarenta) dias e agora recebemos esse ofício requerendo mais trinta dias e por conta disso convidou o Dr. Zilson Carlos, Coordenador do Centro de Especialidades em Odontologia a fim de fazer alguns esclarecimentos para esse colegiado. Com a palavra o Sr. Zilson Carlos disse que muito do que foi observado pela comissão já está resolvido e solicitou esse prazo para poder concluir outras observações que não depende só do setor, e posteriormente a comissão volte a fiscalizar. O Conselheiro João Pereira da Silva Filho disse que até o momento não tivemos respostas do relatório. O Conselheiro Hélio José Bertoldo da Silva comentou que foi solicitado 40 dias e agora mais 30 dias e nada foi resolvido, por isso pede a Comissão de Rede que volte nos locais visitados e verificar se houve alguma mudança. A Conselheira **Silvana Lima da Costa Pitol** fez uma breve explanação da visita realizada pela Comissão de Rede, onde um dos pontos observados foi à falta de materiais para procedimentos odontológicos que não estavam sendo realizados porque até a máquina de Raio-X estava quebrada. Essa semana foi lá no CEO e observou alguma melhora, dentre elas a máquina de Raio - X já estava funcionando, porém não está sendo feito por falta de material e no ofício enviado para o CEO foi solicitado a lista da demanda reprimida, ou seja, aqueles pacientes que vão marcar e remarcam várias vezes por falta de material. Somos sabedores que a saúde bucal e todos os seus consultórios estão trabalhando precariamente e o recurso está entrando e nós precisamos resolver essa situação, pois muitas pessoas estão ficando sem saúde bucal por conta dessas situações. O Conselheiro Albane Freitas de Sousa disse que esse problema não é de agora, precisamos encontrar uma solução e que a Coordenação da Saúde Bucal também seja cobrada, não só o CEO, pois entra gestão e sai gestão e a situação continua a mesma. Dr. Zilson Carlos finalizou sua fala dizendo que para o CEO funciona bem, a Atenção Básica deve também funcionar bem e que a relação de materiais está para licitação. Ao final de toda discussão, ficou da Comissão de Rede retornar no CEO e verificar as novas mudanças. **4º PONTO: Informes da Saúde.** A Conselheira Francineide Pereira Alves informou sobre a 10ª Conferência Municipal de Saúde, da luta no momento da escolha dos delegados e vamos aguardar o recebimento do relatório que será encaminhado para os conselheiros. Os eleitos foram: Usuário – Ana Claudia Braga Santos Silva e Albane Freitas de Sousa, Trabalhador: Florai Maira da



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE IMPERATRIZ - MARANHÃO

Silva e Prestador / Gestor: Rosemar Melo Teles. Pergunta se já foi encaminhado para a Mesa diretora o RAG. Pede que a Comissão de Rede faça uma visita no Hospital Infantil para verificar como está o andamento da reforma que está sendo feita e que será concluída agora no mês de julho, que seja observado se tem repouso para os trabalhadores. Ainda com a fala, a Conselheira **propõe** que seja criada uma COMISSÃO ESPECIAL para se colocar a disposição da Presidência da CPI – Comissão Parlamentar de Inquérito para prestar informações, caso necessário. É importante que o CMS esteja preparado para esse momento e dentro do regimento é previsto essas comissões especiais. A maioria dos Conselheiros manifestou-se a favor, onde a Presidente do CMS abre espaço para que sejam indicados os nomes. Após várias colocações o Conselheiro Hélio José Bertoldo da Silva sugere que essa comissão seja formada pela Mesa Diretora do CMS, com mais 05 (cinco) membros dando a paridade. Foi sugerido os seguintes nomes: **MESA DIRETORA:** Ana Cláudia Braga Santos Silva e Albane Freitas de Sousa – Usuários, Rosemar Melo Teles – Prestador / Gestor. **DEMAIS MEMBROS:** Francineide Pereira Alves e Silvana Lima da Costa Pitol – Trabalhador; Hélio Bertoldo da Silva - Prestador / Gestor e Maria das Graças C. de Souza Magalhães – Usuário. O Conselheiro Manoel Alves Pereira acha que se deve fazer uma consulta jurídica sobre a criação dessa comissão. O Conselheiro João Pereira da Silva Filho disse que essa comissão é somente para nos anteciparmos, caso formos chamados para prestar algum esclarecimento. O Conselheiro Hélio Jose Bertoldo disse que já existe uma CPI formada com presidente e relator e nesse primeiro momento devemos só comunicar pra eles que estamos à disposição para quaisquer esclarecimentos. Vários conselheiros, dentre eles o Conselheiro Antonio Rodrigues da Silva Filho e Maria das Graças Carvalho são de acordo com a criação da comissão que vai trabalhar no que o CMS já fez nos últimos anos e que dentro dessa comissão tenha membros das Comissões já existentes no CMS. Colocada em apreciação a formação da Comissão Especial, o que foi provada por unanimidade dos Conselheiros presentes. O Conselheiro João Pereira da Silva Filho propõe se discutir o consórcio intermunicipal buscando melhorias para a saúde o que tem dado um resultado melhor em alguns outros municípios. A Conselheira Maria das Graças Carvalho S. Magalhães é a favor da proposta do Conselheiro João Pereira e a gestão deve chamar essa discussão e ver porque o SUS não está funcionando como deveria. Sugere que alguém vá ao Ministério



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE IMPERATRIZ - MARANHÃO

da Saúde fazer esse estudo e trazer para discussão e elaboração de propostas para a gestão. A Sra. Doraline Almeida do Setor de Planejamento informa que o Estado pede a indicação de um Conselheiro para estar acessando o sistema online. A presidente disse que já temos essa pessoa que é o Conselheiro Albane Freitas de Sousa. Informa ainda a Sra. Doralina Almeida ainda que o RAG – Relatório anual de Gestão / 2018 será apresentado incompleto porque infelizmente não estava com sistema. A culpa não é de Imperatriz, é do próprio Ministério da Saúde que tirou um sistema antes de implantar o outro. A Conselheira Silvana Lima da Costa Pitol pergunta como ficou a questão da tesouraria que foi aprovado por essa plenária solicitar o retorno da mesma para as dependências da SEMUS e quer saber se o documento foi enviado e qual a resposta, ou se o DENASUS vai precisar vir aqui em Imperatriz. O Conselheiro Hélio disse que a resolução foi homologada pelo Secretário de Saúde e enviada via ofício para o Prefeito Municipal e estamos aguardando resposta. O Conselheiro Albane Freitas de Sousa disse que o SAMU 192 está faltando com suas obrigações em apresentar os relatórios do SAMU e falta a Vigilância Sanitária vir aqui apresentar suas ações e nos informar o que está sendo arrecadado por mês. O Conselheiro Manoel Alves Pereira informa que em 2018 houve o primeiro curso de Educação Popular em Saúde, hoje temos o Edipop SUS que é direcionado para os ACS, ACE e Movimentos Sociais, e o CMS tem 06 (seis) vagas, sendo 02 (duas) vagas em cada turma. O curso tem começo, meio e fim, é uma jornada de 04 (quatro) meses em um dia por semana discutindo na prática o que os trabalhadores podem sugerir para melhorar. A Conselheira Lucília do Nascimento Lima fez uma breve explanação da situação de sua saúde e agradece o apoio desse colegiado. Como nada mais havia a ser tratada, a Presidente do CMS agradeceu aos Conselheiros e Convidados pela participação, quando deu por encerrado os trabalhos da mesa, da qual foi lavrada a presente Ata, que após sua apreciação será assinada pelos Conselheiros presentes.

ALBANE FREITAS DE SOUSA
ANTONIO RODRIGUES DA SILVA FILHO
ACILEA SANTOS NASCIMENTO PEREIRA
FRANCINEIDE PEREIRA ALVES
LUCILIA DO NASCIMENTO LIMA
HÉLIO JOSÉ BERTOLDO DA SILVA

Albane Freitas de Sousa
Lucília do Nascimento Lima
Francineide Pereira Alves
Rozangela da D. Soares
Antonio Rodrigues da Silva Filho

